

## 62. QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS EM UNIDADES DE CLÍNICA MÉDICA

Schiavinatti BF<sup>1</sup>; Marim DA<sup>2</sup>; Soler VM<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica\*

<sup>2</sup>Enfermeira\*

<sup>3</sup>Mestre e Doutora em Enfermagem Fundamental, Docente da Disciplina de Clínica Médica\*

\*Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA)

A expectativa de vida e o contingente de idosos no Brasil aumentam progressivamente, alavancando o estudo da qualidade de vida, que é a percepção que a pessoa tem de sua posição de vida no contexto cultural e sistema de valores onde vive, segundo seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Estudo descritivo, tipo inquérito, quantitativo. Teve como objetivo geral identificar e comparar a QV de indivíduos idosos hospitalizados em um hospital escola e específicos: descrever o perfil sociográfico e os principais problemas dos idosos; identificar a qualidade de vida e comparar as faixas de QV entre os gêneros. Foi feita a caracterização sociográfica da população e a identificação do grau de satisfação e felicidade na vida. Foi utilizada a Escala de Qualidade de Vida - QV de Flanagan, por cinco dimensões: bem-estar físico e material, relações com outras pessoas, atividades sociais, comunitárias e cívicas, desenvolvimento pessoal e realização e, recreação. Foram sujeitos: 60 idosos, 30 do sexo masculino, com média de idade de 73,1 e 30 femininos com média etária de 73,7, todos na senescência, 26 homens (86,7%) tinham doenças cardiovasculares, entre as mulheres as causas variaram. Predominaram pessoas brancas, casadas, nível socioeconômico e cultural baixo, aposentados residindo com familiares. Eram felizes, 28 homens (93,3%), 21 (70%) satisfeitos; 21 mulheres (70%) eram felizes e 20 (66,6%) satisfeitas. As dimensões da QV totalizam 105 pontos, no estudo a QV para as mulheres foi 73,3 e entre os homens 77,9. Dimensões de bem estar físico e material e atividades sociais, comunitárias e cívicas caracterizaram pouca satisfação, pois relataram problemas financeiros, perda de entes familiares, dificuldades interpessoais e solidão. Qualidade de vida foi associada à saúde, harmonia familiar e com amigos, boa renda salarial para assegurar adequada moradia, conforto, alimentação e aquisição de medicamentos. É necessário melhorar a QV dos idosos no Brasil.